

Artigo Original

Técnica de Anotações Pessoais das Tertúlias

Technique for Personal Notes of the Tertulias

Técnica de Anotaciones Personales de las Tertulias

Marcelo Silva*

* Economista. Mestre em Administração. Professor universitário. Secretário Geral da União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN).

marcelo_silva73@yahoo.com.br

Palavras-chave

Anotações tertulianas

Auto-organização

Grafopensenidade das tertúlias

Técnica grafológica

Keywords

Graphological technique

Graphothosenity of the tertulias

Self-organization

Tertulian notes

Palabras-clave

Anotaciones tertulianas

Auto-organización personal anotativa

Grafopensenidad de las tertulias

Técnica grafológica

Artigo recebido em: 17.09.2012.

Aprovado para publicação em: 08.02.2013.

Resumo:

O presente artigo tem por objetivo compartilhar o modelo pessoal do autor para as anotações das tertúlias, desenvolvido e aprimorado durante o período de 6 de janeiro de 2009 a 10 de agosto de 2012, enquanto sugestão organizativa dos registros pesquisísticos do conscienciólogo. Esta autopesquisa descritiva e documental foi desenvolvida a partir da consulta às dezenas de páginas pessoais anotadas durante o período citado acima, visando descrever e caracterizar a forma e o conteúdo desse processo. Além dos benefícios obtidos com a participação no *Curso de Longo Curso* da Conscienciolgia, outros podem ser destacados ao exemplo das pontoações alcançadas com esse estilo redacional, das técnicas e dos *insights* colhidos durante as aulas, bem como servir de incentivador para a ampliação dos registros das tertúlias e também da análise crítica destes registros.

Abstract:

This article aims to share the author's personal model for notes about the tertulias, developed and improved from January 6, 2009 to August 10, 2012, as a suggestion for organizing conscienciolgists' research records. Such descriptive documentary self-research has been developed from the consultation to dozens of personal pages annotated during the period mentioned above, to describe and characterize the form and content of that process. In addition to the benefits gained from the participation in the Long Run Course of Conscienciology, others can be highlighted, such as the figures achieved through this editorial style, the techniques and insights collected during the classes, as well as the motivation to expand the tertulias' records and the critical analysis of these records.

Resumen:

El presente artículo tiene por objetivo compartir el modelo personal del autor para anotaciones de las tertulias, desarrollado y aprimorando durante el periodo de 06 de enero de 2009 a 10 de agosto de 2012, en cuanto sugestión organizativa de los registros pesquisísticos del conscienciólogo. Esa autoinvestigación descriptiva y documental fue desarrollada a partir de la consulta de las decenas de páginas personales anotadas durante el período

citado acima, visando descrever e caracterizar a forma e o conteúdo de esse processo. Além dos benefícios obtidos com a participação em o Curso de Extensão Curso de la Concienciología, outros pueden ser destacados al ejemplo de las puntuaciones alcanzadas con ese estilo redaccional, las técnicas e *insights* recogidos durante las aulas, bien como, servir de incentivador para la ampliación de los registros de las tertulias y también del análisis crítico de estos registros.

INTRODUÇÃO

Confor. O conteúdo e a forma das anotações pessoais dos cursos de Concienciologia podem facilitar as pesquisas posteriores do investigador, do estudioso ou da pessoa afinizada a essa Ciência, de maneira a agilizar suas buscas, geração de neoideias e futuras comunicações por meio de artigos e apresentações científicas.

Sistematização. Através das anotações pessoais, consegue-se criar um banco de dados informacional, que pode servir de subsídio para as investigações e as confrontações esclarecedoras dos fatos e dos parafatos vividos pelo autopesquisador. Daí a importância da sistematização na forma de registros.

Descrição. O tema a ser discutido neste artigo será apresentado com o estilo livre e pessoal de redação do autor, utilizando o apostilhamento dos parágrafos.

Apresentação. A proposta deste artigo é apresentar ao público e aos pesquisadores interessados uma forma pessoal de registro dos conteúdos multidimensionais debatidos durante as tertúlias realizadas na Cognópolis Foz do Iguaçu, no Centro de Altos Estudos da Concienciologia (CEAEC), e as decorrências para as pesquisas conscienciais do autor ao usar tal organização nas anotações pessoais.

Técnica. A partir da frequência nas aulas das tertúlias e já tendo o gosto pela anotação, desenvolvido ao longo dos anos de atividades no Instituto Internacional de Projeciologia e Concienciologia (IIPC), o autor sentiu a necessidade de organizar melhor os apontamentos pessoais do Curso de Longo Curso da Concienciologia. Nesse sentido, deu-se a elaboração desta técnica apresentada no artigo.

Arquivo. Inicialmente, as anotações eram realizadas em um arquivo para cada tertúlia assistida, sendo salvos com o nome da tertúlia e a data a que foi assistida. Depois ocorreu a ideia para mudar a forma de registro alcançando o estilo atual.

Objetivo geral. O objetivo geral do artigo é divulgar a técnica das anotações pessoais das tertúlias, desenvolvida para registros sistemáticos, durante a participação no Curso de Longo Curso da Concienciologia, nas tertúlias diárias, e identificar os benefícios que essas anotações podem gerar ao pesquisador conscienciológico.

Objetivos específicos. Aliados ao objetivo geral, eis três objetivos específicos:

1. Descrever o conteúdo e forma (confor) da técnica das anotações pessoais das tertúlias.
2. Identificar benefícios obtidos pelo pesquisador com os registros sistemáticos.
3. Listar técnicas colhidas nas atividades multidimensionais no *Tertuliarium*.

Metodologia. A presente pesquisa é descritiva, uma vez que procura descrever a técnica utilizada para se fazer as anotações pessoais das tertúlias e alguns resultados para o autor em termos de neoideias. Para Verga-

ra (2000, p. 47), pesquisa descritiva é aquela que “expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno. Pode também estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza. Não tem compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação”.

Documental. Também foi realizada uma pesquisa documental, pois se baseou na consulta do registro geral de anotações, que se encontra com 332 páginas pessoais redigidas durante o período de 6 de janeiro de 2009 até 11 de novembro de 2012. Pesquisa documental para Vergara (2000, p. 48) é:

aquela realizada em documentos conservados no interior de órgãos públicos e privados de qualquer natureza, ou com pessoas: registros, anais, regulamentos, circulares, ofícios, memorandos, balancetes, comunicações informais, filmes, microfilmes, fotografias, videotape, informações em disquetes, diários, cartas pessoais e outros.

Tipo. Esta pesquisa, quanto aos fins, foi do tipo descritiva, pois visa descrever a sistemática utilizada para os registros e, quanto aos meios utilizados, conforme apresentado, foi documental, uma vez que se valeu dos registros já realizados até o momento.

APRESENTAÇÃO DA TÉCNICA

Sequência. Visando apresentar este artigo, será realizada a seguinte sequência nesta seção: a definição da técnica, a origem etimológica dos elementos que compõem o título do artigo, algumas sinônimas, termos estrangeiros que podem se relacionar à pesquisa em questão, as antônimas ou expressões contrárias ao sentido que se quer dar ao tema, o tipo de atributo consciencial que este trabalho abrange e o holopense básico que envolve esta temática gráfica.

Aplicação. Em seguida, será apresentada uma descrição da aplicação prática da técnica, as vivências do autor relacionadas, as pontuações dos resultados atingidos com essa forma de registro e uma listagem de técnicas angariadas nas anotações.

Definição. A *técnica de anotações pessoais das tertúlias* é o conjunto de procedimentos pessoais utilizados para organizar as anotações das ideias, durante o *Curso de Longo Curso*, gerando registros dos achados, inspirações, técnicas, temas para autopesquisa e neoideias colhidas neste ambiente multidimensional.

Etimologia. O vocábulo técnica procede do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX. A palavra anotação vem também do Latim, *adnotationis* ou *annotationis*. Surge no Século XVI. A palavra pessoal deriva também do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo tertúlia deriva do idioma Espanhol, *tertúlia*, “reunião de gente para discutir ou conversar”. Surgiu no idioma Espanhol em 1630. Apareceu no idioma Português no Século XIX.

Sinonímia. Visando clarear o tema, pode se estabelecer algumas expressões sinônimas para a *técnica de anotações pessoais das tertúlias*, tais como as seis listadas em ordem alfabética:

1. Anotações sistemáticas das tertúlias.
2. Notas das neoideias no *Curso de Longo Curso*.

3. Registros diários das ideias das tertúlias.
4. Sistematização diária dos registros do teletertuliano.
5. Sistematização diária dos registros do tertuliano.
6. Técnica do registro debatológico das tertúlias.

Antonímia. Da mesma forma, os antônimos também ajudam na compreensão do que não é a técnica proposta. Assim, as três antonímias listadas ilustram a condição de antipodia:

1. Antonimografia tertuliária.
2. Descontinuidade.
3. Desorganização anotativa.

Intermissiologia. Participar das tertúlias diárias possibilita a vivência de *insights* técnicos. Com a auto-organização da escrita, o pesquisador pode tornar suas anotações uma espécie de *Administrarium* das ideias, aproveitando melhor o ambiente multidimensional das tertúlias, qual *recall* ideativo do Curso Intermissivo.

Predominância. O holopensene voltado para o debate e autorreflexão de alto padrão de qualidade, que o *Tertularium* possibilita, leva o pesquisador a ter maior facilidade ou predisposição a predominar em suas manifestações as faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à responsabilidade organizativa e arquivística das neoideias, visando às gescons.

Pensenidade. A proposta aqui apresentada para a auto-organização das anotações das neoideias debatidas nas tertúlias, imprime no autopesquisador o holopensene da grafopensenidade e, ao mesmo tempo, o estabelecimento de neopensenidade pessoal e de melhores condições para a vivência da heuristicsopensenidade.

Insight. O *insight* para escrever esse artigo aconteceu durante uma das tertúlias, na qual ocorreu a ideia de organizar as anotações aos moldes de um livro pessoal.

Padronização. Os registros realizados desde 2009, sofreram aprimoramento, havendo alteração na forma de escrita e implementação de padronização dos mesmos.

Padrão. O padrão inicial das anotações foi definido pela estilística pessoal livre de associação de ideias, anotações literais de frases, sejam do autor do verbete, dos debatedores ou pessoais. De certa forma, essa técnica nada mais é que um registro de pensatas (autopensatas, heteropensatas e parapensatas).

Conformática. Eis nove elementos que fazem parte da *Conformática* da técnica das anotações pessoais das tertúlias diárias, expostos em ordem lógica:

1. **Sumário.** Inserção de sumário automatizado que relacione os temas das tertúlias anotadas, incluindo os seguintes elementos.
2. **Título.** Coloca-se o cabeçalho, composto pelo título do verbete, em caixa-alta e em negrito, seguido do número do mesmo entre parênteses.
3. **Especialidade.** Na linha abaixo do título centralizado, registra-se o nome da especialidade do verbete, também em caixa-alta, negrito e entre parênteses.
4. **Autor.** Na linha abaixo da especialidade, o parágrafo é formatado segundo a margem direita e colocado a palavra tertúlia, a data, o nome do autor do verbete e, entre parênteses, o nome do professor titular Waldo Vieira.

5. **Espaçamento.** Todo o texto é escrito com espaçamento (0 pt) antes e (3 pt) depois dos parágrafos, com fonte *Garamond* tamanho 12, em Word.

6. **Margens.** As margens das páginas das anotações pessoais da tertúlia são definidas em: superior – 2 cm; inferior – 2 cm; esquerda – 2 cm; direita – 2 cm; medianiz – 0,2 cm; tamanho do papel personalizado com largura 16,9 cm e altura 22 cm.

7. **Apostilhamento.** Os registros são realizados conforme a técnica do apostilhamento do texto, com palavras-chave de entrada em negrito, escolhidas de acordo com sua entrada mnemônica, quer dizer, aquela que melhor expressa a ideia central do parágrafo e facilita sua recordação do assunto em questão.

8. **Definologia.** Após o cabeçalho, são inseridos abaixo dois espaços e é iniciado o texto pela Definologia do verbete e a Tematologia, seguidos das anotações ideativas pessoais.

9. **Megaeuforização.** Com o início da megaeuforização, todas as anotações das quintas-feiras incluem o item *megaeuforização* em negrito e dividido em primeiro campo e segundo campo.

Neoideias. A imersão no padrão homeostático das energias do *Tertuliarium*, durante as tertúlias diárias, predispõe o tertuliano à captação de ideias, a neoideias e a vivenciar parapercepções, que podem ser organizadas de modo a facilitar o desenvolvimento consciencial, a exemplo destes 20 tipos de vivências, apresentados na ordem alfabética:

01. Ampliação do dicionário parapercepciológico.
02. Associação de ideias.
03. Autodesassédio mentalsomático.
04. Concentração.
05. Descoberta de temas para autopesquisa.
06. Divisão da atenção.
07. Elaboração de técnicas pessoais.
08. Esclarecimentos em geral.
09. Escrita de neoverbetes.
10. Expansão das energias.
11. *Insights*.
12. Lembranças ou mesmo retrocognições.
13. Percepção da mudança do padrão do campo.
14. Percepção de consciexes amparadoras.
15. Reciclagens intraconscienciais (recins).
16. Retilinearidade da autopensenidade.
17. Sensação de megaeuforização.
18. Vivência das sincronicidades interassistenciais sadias.
19. Vivência de acesso à Central Extrafísica de Energias (CEE).
20. Vivência de homeostasia promovida pelo campo energético.

Exemplificação. A título de exemplificação, eis três técnicas definidas nas tertúlias a partir da associação de ideias e inspirações:

1. **Tertúlia.** Na tertúlia Cronoevolucilogia (Autevolucilogia) ocorrida em 16.03.2009 de autoria do professor Waldo Vieira, durante um debate sobre como aproveitar melhor o tempo, este autor teve o *insight* e elaborou no mesmo momento o que denomina de *técnica da previsão profilática das interferências na produtividade*.

Definição. A *técnica da previsão profilática das interferências na produtividade* consiste em analisar, constantemente, todos os aspectos que podem interferir na sua produtividade, de maneira detalhista e exaustiva a fim de estar sob o controle de si o maior tempo possível e realizar ações profiláticas e mitigadoras de suas ocorrências e efeitos.

Listagem. A técnica consiste em fazer uma listagem e classificar em ordem de ocorrência e abrangência os aspectos identificados, por exemplo:

VARIÁVEIS	→ FREQUÊNCIA	→ EFEITOS
Exemplo: Minidoença	Uma vez por bimestre	Gera indisposição, impedindo a escrita

2. **Renovação.** Na tertúlia Megacompléxis (Autoproexologia), ocorrida em 10.04.2009, de autoria do professor Waldo Vieira, a partir da ideia, discutida e sintetizada pelo autor em *lamentar-se não: assistir*, foi escrita a *técnica dos cinco minutos de renovação*.

Definição. A *técnica dos cinco minutos de renovação* consiste em avaliar quais atitudes autopensênicas e teáticas já foram implementadas para realizar a renovação pessoal necessária nos últimos *cinco* minutos, demonstrando o senso de urgência e a noção da realidade do presente (aqui-agora-já), na condição de único tempo real da consciência.

3. **Contraponto.** Na tertúlia Conscin não intermissivista (Interassistenciologia), ocorrida em 07.09.2009, de autoria do professor Waldo Vieira, durante um debate fiz a definição da *técnica do contraponto positivo dos erros*.

Definição. A *técnica do contraponto positivo dos erros* consiste em avaliar constantemente os erros vivenciados com o objetivo de alcançar a determinação lúcida e autodiscernida dos aspectos positivos a serem implementados na vida cotidiana, de modo paraprofilático e qualificativo de suas ações, evitando recaída nos mesmos erros pessoais.

Detalhamento. Todas essas técnicas podem ser detalhadas na forma de verbetes, ou mesmos artigos, podendo-se fazer pesquisas de seus resultados depois de implementadas, visando melhor compreender e validar sua importância e efeitos.

Pontoações. Com a aplicação da *técnica de anotações pessoais das tertúlias*, realizada durante o período de 06.01.09 a 10.08.12, foi possível alcançar as pontoações descritas abaixo, na ordem de apuração feita por este autor:

1. **Páginas:** total de 291 páginas digitadas com os temas das tertúlias assistidas.
2. **Caracteres (sem espaços):** 391.337.
3. **Caracteres (com espaços):** 459.617.
4. **Parágrafos:** 3.248.
5. **Linhas:** 8.532

6. **Quantidade de tertúlias:** 182 anotadas.

Técnicas explicitadas. Além das citadas pontoações, vale apresentar, em ordem alfabética, as 33 técnicas angariadas nas anotações:

01. Técnica da uma hora de reflexão.
02. Técnica da assistência pós-atares.
03. Técnica da banana *technique*.
04. Técnica da exaustividade.
05. Técnica da Extraterrestriologia.
06. Técnica da omnissuper.
07. Técnica da *panacea universal*: Não pensar mal de ninguém.
08. Técnica da previsão profilática das interferências na produtividade.
09. Técnica da seriéxis que encobre o passado.
10. Técnica da solução do problema pela pesquisa e escrita sobre ele.
11. Técnica da verbetoterapia.
12. Técnica de higiene consciencial.
13. Técnica de interpretação da realidade de modo otimista e traforista.
14. Técnica de mais um ano de vida intrafísica.
15. Técnica de pensar mais nos outros do que em você.
16. Técnica de ter equilíbrio para prestar assistência.
17. Técnica de viver evolutivamente.
18. Técnica de viver na intrafisicalidade.
19. Técnica do autocomedimento consciencial.
20. Técnica do campo visual.
21. Técnica do contraponto positivo dos erros.
22. Técnica do detalhismo.
23. Técnica do “*estou dormindo ou estou acordado*”.
24. Técnica do fator interveniente que mais interviu na sua vida.
25. Técnica do megafoco.
26. Técnica do trabalho no horário antelucano.
27. Técnica dos 5 minutos de renovação.
28. Técnica dos antônimos para superação dos autotrafates.
29. Técnica etológica do salto baixo.
30. Técnica inicial da tenepes.
31. Técnica para se ampliar o dicionário analógico poliglótico.
32. Técnica profilática contra arrependimento.
33. Técnicas da Taxologia das técnicas de desassédio: *técnica da acareação; técnica da Impactoterapia Cosmoética; técnica da reunião técnica.*

CONCLUSÃO

Maniologia. Desenvolver a mania sadia de anotar as ideias, os *insights*, as verpons e as técnicas desenvolvidas pelo pesquisador, durante o Curso de Longo Curso da Conscienciologia, representa esforço no processo de auto-organização holossomática, uma vez que envolve neoideias e neoposturas refletidas e aplicadas no cotidiano.

Atributos. Além do exposto acima, ainda favorece ao aprimoramento dos atributos conscienciais, notadamente da divisão de atenção, que é fundamental para o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido e da auto-organização, com o detalhismo.

Gescon. Outro fator importante para se destacar é o resultado aplicado das ideias colhidas durante as tertúlias, que podem vir a se transformar em gestações conscienciais, incentivadoras das reciclagens intraconscienciais pessoais e grupais.

Autopesquisa. Anotar as ideias debatidas, realizando-se associações das mesmas em um crescendo, ou seja, desde as simples até as complexas, favorece ao tertuliano e/ou teletertuliano a ter mais subsídios para autopesquisas diretas e posteriores nos escritos, garimpando os temas de maior interesse para o momento e, com o tempo, amplia-se, com isso, a visão de conjunto do pesquisador.

Conserto. O autopesquisador necessita utilizar dos sentidos e parassentidos, das percepções e parapercepções, durante as tertúlias, abrindo espaço para a assimilação de comportamento ou hábito sadio de *ouvir-analisar-debater-sintetizar* e consertar o fluxo pensênico pessoal, dando margem à paracerebralidade.

Paracerebralidade. Tal condição de pensar qual se fosse consciex estando na dimensão intrafísica é ressaltada com a predominância da paracerebralidade, pelo nível de funcionamento do autodiscernimento, do autoparapsiquismo lúcido, da cosmoética pessoal, da racionalidade, da lógica e do registro na holomemória desta experiência. O desenvolvimento parapsíquico tem que se dar sempre com base no paracérebro.

Prioritário. O autodiscernimento qualifica o nível de priorização do pesquisador, levando-o a superar as perdas de tempo, o que ocorre com o estabelecimento de prioridades mais maduras nas rotinas, a exemplo da escrita diária.

Saturação. O tertuliano ou teletertuliano, anotador das aulas, começa a saturar a cabeça de assuntos extrafísicos, podendo consultar de acordo com suas necessidades de autopesquisa suas próprias anotações.

Valor. Um efeito decorrente dessa saturação de ideias é que a pessoa passa a não dar excessivo valor às questões intrafísicas e lhes atribui o devido peso, frente à sua consciencialidade, representando um pequeno passo a caminho do sobrepassamento da vida humana.

Citação. A Enciclopédia da Conscienciologia tem papel fundamental no avivamento das ideias de Curso Intermissivo (CI) e no desenvolvimento da maxiproéxis dos intermissivistas, pois “sem a cosmovisão da Enciclopédia é impraticável à consciência humana mais lúcida alcançar as condições razoáveis da erudição cosmoética e da polimatia evolutiva na Terra” (VIEIRA, 2006, p. 2.095).

Fórmula. A *fórmula formal* de escrita dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* estabelece *rapport* com o Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático, pois leva à aproximação da maneira com que pensávamos, enquanto consciexes intermissivistas, pois apresenta a técnica do detalhismo, da circularidade e outras tantas, em uma *síntese cosmovisiológica* da consciência, de modo retilíneo, sintético, mas expansivo.

Convite. Fica o convite à ampliação dos registros pesquisísticos do leitor ou leitora, a partir das tertúlias e de seu labcon diário.

Apêndice. A título de exemplificação, segue aplicação da *técnica de anotações pessoais das tertúlias*, descrita no artigo, realizada na tertúlia, ocorrida em 30.03.2012, na qual foi debatido o verbete *Limite Inter-assistencial* (Interassistenciologia) de autoria do professor Waldo Vieira.

Foco. O foco pessoal das anotações é decorrente do momento evolutivo, das demandas pessoais, das prioridades ou dos temas chamativos, sejam eles pelas energias, polêmica, relevância, abrangência, complexidade, didática ou interassistencialidade pela tares.

Questionologia. Qual o valor atribuído às suas anotações pessoais? Que proveitos evolutivos você tira de sua grafopensidade aplicada à interassistencialidade nas tertúlias? Suas anotações tornam-se gescons?

REFERÊNCIAS

1. **Vergara**, Sylvia Constant; *Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração*; 94 p.; 37 seções; 6 caps.; 43 abrevs.; 90 enus.; 01 ilus.; 01 microbiografia; 01 tab.; 01 website; 01 posf.; 56 refs.; alf.; 1 anexo; 23,5 x 16 cm; br.; 3ª Ed.; *Atlas*; São Paulo, SP; 2000; páginas 47 e 48.

2. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do *Holociclo / CEAEC*; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo / Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 49 e 2.095.

APÊNDICE
LIMITE INTERASSISTENCIAL (N. 2.250)
 (INTERASSISTENCIOLOGIA)

Tertúlia: 30.03.2012 (Prof. Waldo Vieira).

Definologia. O *limite interassistencial* é aquela linha de demarcação, raia, extremo, zona pontual limítrofe, nevrálgica ou crítica entre a interassistencialidade cosmoética evolutiva e a extrapolação anticosmoética ou a ultrapassagem da linha da fraternidade teática sob o domínio da leniência, da comparsaria ou do acumplimento da consciência incauta.

Tematologia. Tema central homeostático.

Fisiologia. O estudo da fisiologia humana pode ajudar todas as pessoas no desenvolvimento da interassistência, pois a pessoa começa a entender mais a si mesma e aos demais. Usamos o corpo sem parar, e é a partir dele que resolvemos tudo nesta dimensão (cérebro).

Omnissuper. São aquelas em que todos estão entrando negativamente e você tira o corpo fora, por exemplo, atualmente as pessoas estão utilizando muita droga e você cai fora dessa.

Escudo. Sem a ortopensidade como escudo protetor pessoal não se chega à tenepes ou à desperticidade madura. Se a pessoa está cometendo desatinos o tempo todo ou se está trêmula sem ser doença neurológica, demonstra que não tem ortopensidade.

Excessiva. O processo de forçar a barra na Interassistenciologia, ou seja, passar dos limites do assistido não é bom para a interassistência, pois a pessoa passa a se comprometer com a patologia alheia.

Diagnóstico. A atmosfera, o holopensene de um ambiente, facilita para se dar um balanço, para se fazer a dissecação holopensênica, muito utilizada dentro dos processos de *poltergeist*, mas pode ser realizado em qualquer ambiente, condição e pessoa.

Extrapolacionismo. Os efeitos do extrapolacionismo calculado da interassistência é a condição de sair do seu limite para ver quais são os resultados, tanto para o assistido, quanto para o assistente, por exemplo, se é processo de cirurgia precisa olhar se é possível ou não fazer e depois ver os resultados. O assistido tem que estar de acordo com o que você está fazendo, se ele está consciente e não está alterado.

Complexidade. A assistência é um processo complexo, ponderado, caso contrário a maior boa vontade sem discernimento pode piorar tudo.

Megassinatura. É quando você cria algo que é sério, assinatura pensênica, algo que você construiu, escreveu, a obra-prima ou as assistências realizadas, por exemplo, *verbete-artigo-curso-livro*.

Proximidade. Todos nós estamos nos reencontrando e aqueles que ficam mais perto hoje são porque já viveram mais vezes juntos, devido ao holopensene e afinidade desencadeada.

Feeling. Quando a pessoa tem boa intenção, boa vontade e autodiscernimento, os amparadores ajudam nos *insights* seja pela telepatia ou clariaudiência e neste contexto se encaminham os pensamentos, os atos e é quando vem o banho de energia para ficar mais claro ainda ou confirmando a assertividade do processo.

Traquejo. Depois de dezenas de anos fazendo assistência tudo que se possa imaginar já ocorreu com a pessoa e se repete gerando o *traquejo consciencial*.

Paciência. A paciência é muito importante e com o passar do tempo a pessoa começa a dar mais valor ao seu mundo íntimo. A pessoa tem que levar como se fosse uma competição com ela mesma, quer dizer, se questionar sobre o que pode fazer para ter mais paciência (*Imperturbabilidade*).

Pré-tenepes. É quando a pessoa começa a se preparar com o estado vibracional, o arco voltaico cranio-chacral, porém sem horário fixo, pois somente a tenepes é que deve ser no mesmo horário.

Retilinearidade. As *enumerações* ajudam seriamente a colocar os pensenes da pessoa em linha, pois se vai picotando os detalhes sobre o tema, envolvendo as interações multidimensionais e multiexistenciais.

Exemplo. Por exemplo, fazer uma enumeração do valor desta vida frente às outras, isso dará um balanço da sua cultura e da sua cosmovisão sobre sua condição atual.

Reurbex. Ela objetiva a desopressão do holopensene planetário em que vivemos. Devido a ele estamos vendo essa loucura toda com as consréus na Terra.

Assistência. Em muitos casos a pessoa tem que fazer suas recins prioritárias para se capacitar, para se habilitar e se predispor a fazer assistência, pois senão ela ao invés de melhorar vai piorar a situação.

Irritabilidade. Quando uma pessoa fica irritada de modo prolongado ela nunca está sozinha, pois é igual ao alcoólatra que sempre tem um monte de gente por trás, é a pedra de toque, ou seja, onde se põe a mostra a maior imaturidade da pessoa.

Aplicação. As pessoas precisam saber aplicar as energias conscienciais sem ter receio ou vacilo, mas com destemor e isso funciona, com certeza, para promover o desassédio.

Bem-estar e otimismo. A psicologia positiva se baseia muito no *binômio bem-estar-otimismo* em suas abordagens.

Técnica. No curso intermissivo a técnica é partir do geral até que a pessoa chegue ao ponto de entender que ela precisa estudar a si mesma, ficando encantoadas cosmoeticamente.

Autoassédio. Em algumas pessoas o autoassédio é tão grande que ela exagera, pela imaginação, o número dos desafetos que há com ela e que, no fundo, são apenas três pessoas. O curso intermissivo elimina tudo isso.

Curso intermissivo. A identificação dos colegas do curso intermissivo ocorre pela afinidade das ideias entre as pessoas e muitos fazem dupla evolutiva a partir daí, formando o duplista, parcerias de trabalhos e pesquisas.

Interlocação. O amparador não é problema, nós é que somos problema para ele e precisamos nos preocupar com a interlocação com os amparadores. Ele é cosmoético, lúcido e não entrará em nossas imaturidades.

Autodesassédio. Só de a pessoa pensar em melhorar, ela já começa a fazer o processo de autodesassédio a partir das energias.

Questionologia. “Você, leitor ou leitora, observa a linha interassistencial no universo da Interassistenciologia? Você adota tal posicionamento como princípio cosmoético?” (VIEIRA, 2011, p. 49).